CUT
SINDFER
SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DO ES E MG

Presidente e responsável editorial: João Batista
Sede: Av. Governador Bley, 186/4º, Ed. Bemge - Centro, Vitória/ES - Cep.: 29.010-150
E-mail: sindfer@sindfer.com.br • Site: www.sindfer.com.br Telefax: (27) 3232-6700
Jornalista responsável: Maninho Pacheco (Mtb20962/RJ)

Raízes

EDIÇÃO SEMANAL

Jornal Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais • Ano XIX • Nº 597 • 24 de junho de 2015

VALE SABOTADA POR SEU STAFF

A segunda maior mineradora do planeta vem sendo sabotada em sua planta no Espírito Santo e em Minas Gerais por seus próprios homens de confiança, executivos contratados a peso de ouro com a missão de, entre outras funções, zelar pelo cumprimento das normas mínimas de segurança no trabalho e pela integridade patrimonial da empresa e física dos empregados. Mas não é o que ocorre

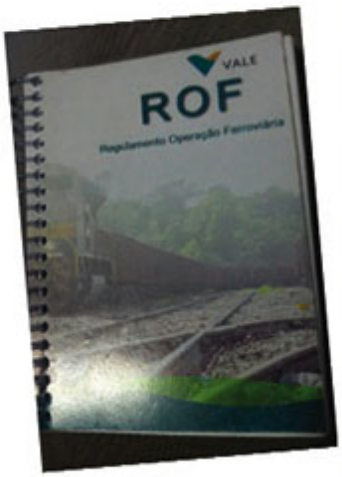
A Estrada de Ferro Vitória a Minas é um barril de pólvora prestes a explodir na forma de um grave acidente de grandes proporções, com mortos e feridos. Ali, a questão não é "se" irá acontecer algum acidente, mas "quando". Naquele trecho trabalham, pelo menos 400 ferroviários, entre maquinistas, manobreiros e controladores. Todos estão em risco iminente.

Ali, sobretudo nos trechos de Ipatinga e Governador Valadares, impera uma espécie de terra sem lei, ao arrepio das mais elementares normas previstas pelo Regulamento de Operações Ferroviárias (ROF). Nesses locais, supervisores são orientados pela Gerência de Operação 2 a induzir os ferroviários a executarem operações e fazerem comunicações erradas, através de pegadinhas, simulações maldosas e armadilhas, em flagrante desrespeito ao que determina o ROF.

Nessa verdadeira operação de sabotagem da cadeia de comando da Ferrovia contra a própria Vale, na Estrada de Ferro, os empregados que ali trabalham e a população das cidades vizinhas, ninguém assume a gestão temerária. "A ordem parte lá de cima", trata logo de tirar o corpo fora um gestor que preferiu não se identificar, ao ser questionado sobre as ações de sabotagem. "Toda semana algum de nós tem que fazer algumas simulações, ou pegadinhas, ao longo da linha", continua o gestor denunciante anônimo.

Operação 1 | Não bastasse a terra de ninguém da Operação 2, também na Operação 1, em Tubarão, cargos de confiança da Vale já ensaiam armadilhas criminosas que podem se tornar fatais para os companheiros maquinistas e manobreiros. Entre essas armadilhas destacam-se o isolamento do freio das locomotivas e a obstrução da ponta de lança dos Aparelhos de Mudanças de Via (AMV) a fim de comprometer suas vedações.

Essa atitude criminosa além de potencializar acidentes em grandes proporções também contraria em cheio todas as premissas que o ROF exige através do item 12.10 "Respeitar todos os dispositivos de segurança do trem, sendo proibido simular, permitir ou forçar situações que possam anular tais dispositivos...". O descumprimento de Regulamento está se tornando uma prática na DIVM, partindo esses descumprimentos justamente das pessoas que deveriam cumprir à risca o presente regulamento.



ROF proíbe simulações

O Regulamento de Operações Ferroviárias proíbe que a empresa induza o trabalhador à execução de ações que contrariam o regulamento. Segundo o ROF, as comunicações devem ser "clara, objetiva e breve, sendo proibida conversa informal, alarmes falsos". Nem mesmo a cadeia de comando da Vale está livre do rigor do ROF. Segundo o documento, todo o regulamento deve ser cumprido, na íntegra, por quaisquer empregados da empresa, sendo ele cargo de confiança, ou não.

continua no verso

Editorial,
por João Batista

Fator Previdenciário

A presidente Dilma conseguiu com uma canetada desagradar a todos e confundir muitos. Através de uma Medida Provisória confusa e de contagem complexa e progressiva substituiu a Fórmula 85/95, que colocaria uma pá de cal no maldito fator previdenciário. Mas preferiu trair seus pares do movimento sindical, sua origem de um partido trabalhista (PDT) e de trabalhadores (PT) para, mais uma vez, optar pela velha cantilena de que os proventos dos aposentados e pensionistas são os responsáveis por quebrar a Previdência. O Sindfer, assim como parcela expressiva do movimento sindical e a maioria esmagadora das centrais sindicais não querem remendo, mas o fim do malfadado fator previdenciário, para que tenhamos uma aposentadoria digna fruto da riqueza que produzimos para o nosso país.

SINDFER Raízes

continuação

VALE SABOTADA POR SEU STAFF

Sindfer exige apuração rigorosa e punição dos envolvidos

Inadmissível!". Foi dessa forma que reagiu o presidente do Sindfer, João Batista, ao tomar conhecimento das graves denúncias que chegaram ao Sindicato envolvendo a ferrovia. "Não podemos permitir que a vida e a segurança dos trabalhadores sejam colocadas em risco em razão do cumprimento de metas perversas que objetivam única e exclusivamente a prejudicar os trabalhadores", disparou João, que já está articulando reunião com o RT da Vale para discutir o tema com a máxima urgência.

"Exigimos a apuração rigorosa das denúncias e punição exemplar dos envolvidos", protestou João Batista. "Quem deveria dar exemplo de segurança e profissionalismo, está rasgando o regulamento operacional, está boicotando as mais elementares normas de segurança da Vale, está sabotando a empresa", continuou. Segundo o dirigente, a atitude irresponsável da chefia tem gerado medo de acidentes por parte dos trabalhadores da operação 2. "Eles já não sabem mais se estão executando um trabalho sério ou mais uma armadilha para serem penalizados", disse o presidente do Sindfer.

Fernando Brant, o letrista de Milton Nascimento

“A semente de amor, dignidade e justiça que recebemos, frutifica e também estende seus braços. Está plantada no coração dos jovens. Esteve e está em todos os nossos discos. Como sempre. Como sempre, continuamos a repetir palavras essenciais: justiça, crença, esperança, alegria. Brasil (povo e país que faremos). Debaixo de nosso abençoado sol tropical, junto com nossos maiores e nossa juventude (mãos dadas com nossa infância) apostamos tudo na utopia.”

Nossa homenagem ao grande letrista e humanista, autor de tantas belas cançõers como "Travessia", "Canção da Amértica", "Amigo" e tantas outras, que lamentavelmente nos deixou no último dia 13 de junho.